PROCESSAMENTO AUDITIVO (CENTRAL) EM CRIANÇAS COM DISFONIA: AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL

Angélica Tiegs*, Profª Drª Maria Francisca Colella dos Santos.

Resumo

O objetivo foi analisar os resultados obtidos na avaliação do processamento auditivo (central) de crianças com disфония. A amostra foi constituída por 14 crianças de 8 a 11 anos do gênero masculino e feminino, divididas em 06 crianças do Grupo Pesquisa (GP) com diagnóstico otorrinolaringológico de disфония funcional ou organofuncional, e 08 crianças do Grupo Controle (GC) sem queixa/alteração vocal. Foram realizados os seguintes procedimentos para coleta de dados: Anamnese, gravação e análise vocal, meatoscopia, avaliação audiológica básica (audiometria, logoaudiometria e imitanciometria), avaliação comportamental do processamento auditivo. As vozes de ambos os grupos foram avaliadas por duas fonoaudiólogas especialistas em voz utilizando-se o protocolo CAPE-V¹. A partir da análise dos resultados concluímos que as crianças com disфония deste estudo apresentam transtorno do processamento auditivo (central) na habilidade de resolução temporal.

Palavras-chave: audição, disфония, testes auditivos.

Introdução

O processamento auditivo é “o que fazemos com o que ouvimos” ou como analisamos, classificamos, organizamos e interpretamos os eventos acústicos. Os indivíduos com transtorno do processamento auditivo podem apresentar problemas com os sons da fala, de desorganização do sistema fonológico, no ritmo da fala e até mesmo disфония^{2,3}.

O trabalho teve como objetivo analisar os resultados obtidos na avaliação do processamento auditivo (central) de crianças com disфония, utilizando o teste dicótico de dígitos (TDD) e o teste Gaps in Noise (GIN).

Resultados e Discussão

Os resultados dos testes DD e GIN, foram organizados e analisados de acordo com as seguintes tabelas.

Tabela 01: Crianças do GP e GC considerando os resultados obtidos no TDD.

Grupo	Variável	N	Média	Mediana	D.P.	Min	Max
GC	DD_OD	8	98.44	98.75	1.86	95.00	100.00
	DD_OE	8	96.25	97.50	4.01	87.50	100.00
GP	DD_OD	6	92.50	95.00	9.08	75.00	100.00
	DD_OE	6	83.75	93.75	18.62	57.50	100.00
Fator	P-valor						
Grupo	0.0584						
LADO	0.0995						
LADO*Grupo	0.779						

Tabela 02: Crianças do GP e GC considerando os resultados obtidos no Teste GIN (LIMIAR)

Grupo	Variável	N	Média	Mediana	D.P.	Min	Max
GC	LIMIAR_OD	8	4.75	4.00	2.19	2.00	8.00
	LIMIAR_OE	8	5.00	5.00	1.69	2.00	8.00
GP	LIMIAR_OD	6	7.67	8.00	2.66	4.00	12.00
	LIMIAR_OE	6	8.50	9.00	1.97	5.00	10.00
Fator	P-valor						
Grupo	0.0040 (GE > GC)						
LADO	0.2804						
LADO*Grupo	0.7538						

Tabela 03: Crianças do GP e GC considerando os resultados obtidos no Teste GIN (ACERTOS m %)

Grupo	Variável	N	Média	Mediana	D.P.	Min	Max
GC	AC_OD	8	73.00	75.50	17.13	46.00	96.00
	AC_OE	8	69.00	67.00	12.02	55.00	94.00
GP	AC_OD	6	52.00	53.00	13.18	30.00	71.00
	AC_OE	6	46.33	44.00	9.69	35.00	63.00
Fator	P-valor						
Grupo	0.0018 (GC > GE)						
LADO	0.2557						
LADO*Grupo	0.6534						

No teste dicótico de dígitos (tabela 01), não foi obtido um valor significativo que se possa relacionar a habilidade de figura fundo, avaliada pelo teste, com a disфония infantil. Houve diferença estatística significativa entre os grupos na habilidade de resolução temporal avaliada no Teste GIN (tabela 02 e 03). Esta alteração pode ter influenciado a percepção do som da fala e consequentemente a qualidade vocal das crianças com disфония.

Conclusões

A partir da análise dos resultados concluímos que as crianças com disфония deste estudo apresentam transtorno do processamento auditivo (central) na habilidade de resolução temporal.

Agradecimentos

Agradeço minha Orientadora Profª Drª Maria Francisca Colella dos Santos pela oportunidade da realização da pesquisa, e principalmente a Fgaª Aline Burati Sanches pelo apoio, ensino e compreensão.

1-American Speech-Language-Hearing Association. Consensus Auditory-Perceptual Evaluation of Voice (CAPE-V). ASHA, 2003. Disponível em: <http://www.asha.org> Acesso em: 10 de abril de 2015.

2-Pereira L D. Introdução ao Processamento Auditivo Central. In: Bevilacqua M C, Martinez M A N, Balen S A, Pupo A C, Reis A C M B, Frota S. Tratado de Audiologia. São Paulo: Santos; 2013.

3-Azevedo R. Disфония na Infância. In: Fernandes FDM, Mendes BCA, Navas ALPGP. Tratado de Fonoaudiologia. 2.ed. São Paulo: Roca; 2009.